

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento a Câmara Municipal de Valença plantou árvores no pano da muralha da Fortaleza de Valença, no adarve da Gaviarra, no âmbito do projeto de requalificação do centro histórico da cidade.

A Fortaleza de Valença é monumento nacional e candidato a património da Humanidade, tem cerca de 700 anos e estende-se por 5, 5 quilómetros. Desempenhou um papel defensivo até ao ano de 1927, data da saída do último batalhão do exército. A estrutura de base da muralha remonta à época medieval e não é maciça e tem galerias no seu interior.

Moradores e especialistas têm vindo a público denunciar o perigo que representa a plantação de pereiras bravas em cima da muralha. Por duas duas razões. Uma é que os panos de muralha não têm árvores, nem nunca tiveram, precisamente para garantir a sustentação da muralha que não é maciça. A outra razão é estrutural e tem a ver com as raízes e o porte das árvores. As raízes infiltram-se e causam danos na muralha. O peso do porte das árvores também tem esse efeito negativo. Acrescente-se, além destas ameaças, o perigo e de derrocada que poderão vir a representar árvores de grande porte como as pereiras bravas, que são os exemplares utilizados. Estas árvores atingem a altura de 13 metros e as suas raízes são de rápido crescimento.

Perante estas evidências, e sensível às questões levantadas, o gabinete de arquitetura coordenado por Eduardo Souto de Moura já mostrou disponibilidade para alterar o projeto. A própria Direção Geral do Património e Cultura também levantou questões quanto à plantação de árvores naquele local, tendo já instado a Câmara Municipal de Valença a remover as árvores, há pelo menos um ano.

Como se trata de um monumento classificado, se a Câmara Municipal de Valença mantiver esta posição, incorre em crime contra o património.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. O Ministério da Cultura tem conhecimento desta situação?
2. Está o Ministério da Cultura disponível para acionar os mecanismos necessários para instar a Câmara Municipal de Valença a remover as árvores do pano da muralha da Fortaleza?

Palácio de São Bento, 26 de julho de 2020

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

BEATRIZ GOMES DIAS(BE)

JORGE COSTA(BE)